

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2000

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.
O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 João Janico pôs-se então a fazer horas, sentado no jardim. Pela frente dele passavam automóveis a brilhar, corredores de linda estampa¹, muito airosos na manhã; e no mar, tocados pelo vento, barcos.

5 Pôs-se a contar os carros. Resolveu que se nos dez primeiros aparecesse um encarnado era sinal de que arranjaría emprego nessa manhã. Contou e perdeu. Contou outros dez, ganhou. Assim não valia, se tivesse acertado logo à primeira é que sim – foi a conclusão a que chegou.

10 Sabia que tinha apostado numa cor difícil mas preferia assim, visto que na sua pouca idade já aprendera que quanto mais arriscada² é a prova da sorte mais seguro é o resultado. Escolher, por exemplo, um carro preto nunca seria habilidade, não poderia sequer considerar-se uma pergunta ao destino. A sorte talvez até se ofendesse com a esperteza, pensava ele.

Neste jogo de cor e destino, foram-se abrindo as lojas e foi-se afirmando o sol. Janico pegou no pente e num pedacinho de espelho que tinha com ele e ajeitou o cabelo.

15 «Rapaz para as voltas e recados, é preciso?»

E das lojas respondiam:

«Estamos servidos, pequeno.» Ou: «Volta mais tarde.» Ou ainda: «Deixa-nos o nome, nós te chamaremos.»

20 À hora do meio-dia tinha os pés em labareda³ dentro das pesadas botas. A garganta ardia-lhe de secura e como por ali só havia ruas de alcatrão abertas ao sol a pino, caminhava com dificuldade, preso ao calor da terra.

«Água», suspirou. «Quem me dera aqui um chafariz⁴.»

«Tens bom remédio», aconselhou uma voz dentro dele. «Vai às esplanadas sobre o mar e não te faltará quem te mate a sede.»

25 Assim foi. João Janico, sempre a palmilhar⁵ calor e asfalto⁶, chegou a uma estalagem à beira do mar, onde começavam as barracas e os restaurantes dos banhistas. Pedia água ou pedia trabalho?

Pediú água, dois copos de enfiada. Depois perguntou que estrada era aquela que ali via, onde levava e qual o seu nome.

30 «Estrada do Verão e dos turistas», responderam-lhe. «Para cima leva ao Casino e ao jogo, para baixo vai a Lisboa. O seu nome é Marginal⁷. Estás satisfeito?»

Agradeceu e saiu. Tão pesado se sentia, tão consolado também, que se descalçou. O mar chamava-o com a sua frescura, sua doce solidão, e o pequeno caminhante não soube resistir. Correu para ele, de braços abertos, levando pelo ar a lancheira e as botas:
35 «Ala-ala-ala!» Gritava e saltava atravessando a areia a esaldar e só parou quando a espuma das ondas lhe veio beijar os pés, muito maneirinha⁸. Então foi tal o alívio que se sentiu leve, leve, e muito longe do mundo das casas e das pessoas. Era todo luz e água a rebrilhar; dali em diante havia de lhe custar a esquecer aquele mar e principalmente o modo leal como o tinha recebido. Se eu tivesse um barquinho vivia aqui toda a minha vida, pensou.

José Cardoso Pires, «Os Reis Mandados», *O Burro-em-Pé*, Lisboa, Moraes, 1979

1 *estampa* (linha 2): modelo; aparência.

2 *arriscada* (linha 9): difícil.

3 *labareda* (linha 19): ardor; chama.

4 *chafariz* (linha 22): fonte artificial para abastecimento de água.

5 *palmilhar* (linha 25): percorrer; calcorrear.

6 *asfalto* (linha 25): alcatrão.

7 *Marginal* (linha 31): estrada que segue ao longo da margem.

8 *maneirinha* (linha 36): suave.

1. Explique os motivos que levaram a personagem principal «a contar os carros».
2. Refira por que razão o rapaz, ao meio-dia, sentia sede e «caminhava com dificuldade».
3. Indique os principais traços psicológicos que caracterizam João Janico.
4. Descreva o espaço em que decorre a acção.
5. Analise as sensações do «pequeno caminhante» no seu encontro com o mar.
6. Dê um título ao texto, fundamentando a sua escolha.

A prova continua na página seguinte.

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. Em cada uma das séries dadas (1.1. e 1.2.), indique, de acordo com o exemplo, a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.

Exemplo:

azulado, rosado, amarelado, desejado, esverdeado.

A palavra que não pertence à série é **desejado**.

1.1. Consolado, desolado, aliviado, satisfeito, confortado.

1.2. Beijar, acariciar, abraçar, afagar, aconselhar.

2. Transforme a seguinte frase complexa em duas frases simples:

Como as botas eram muito pesadas, o rapaz caminhava com dificuldade.

3. Transcreva para a folha de prova as frases que se seguem, completando-as com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

3.1. Na semana passada, o jornal _____ (publicar) uma reportagem, que nos _____ (surpreender) muito, sobre a qualidade ambiental das praias portuguesas.

3.2. Actualmente, muitas pessoas, saturadas da vida urbana, _____ (preferir) passar as férias no campo. Por isso, o desenvolvimento de actividades de turismo rural não _____ (diminuir) nos próximos anos.

GRUPO III

Todos nós condenamos o trabalho infantil porque se rouba às crianças a sua infância [...].

Vergílio Ferreira, *Conta-Corrente*, Nova Série, II, Lisboa, Bertrand, 1993

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre a ideia apresentada por Vergílio Ferreira.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
6. (5 + 15)	20 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
2.	10 pontos
3.		
3.1. (2,5 + 2,5)	5 pontos
3.2. (2,5 + 2,5)	5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total..... 200 pontos